

Krieger, Maria da Graça; Finatto, Maria José Bocorny. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

“Na origem das reflexões sobre o nome e a denominação, base da terminologia, encontra-se toda a reflexão sobre a linguagem e o sentido.”
(Alain Rey, 1992)

Com esta epígrafe as autoras começam a tecer um conjunto de reflexões sobre a Terminologia e suas relações com a linguagem e o sentido, mostrando sua importância no âmbito da Linguística Aplicada. Para tanto, tratam de forma abrangente e profunda aspectos teóricos e práticos da Terminologia, considerando seus recentes paradigmas teóricos, principalmente aqueles que seguem uma perspectiva comunicativa e textual, bem como sua interface com a Tradução e a Documentação. Reúnem, desse modo, aspectos importantes que apenas encontrávamos dispersos em artigos de diferentes pesquisadores dos mais diversos centros de pesquisa dedicados ao estudo da Terminologia.

O livro está organizado em duas partes. A primeira, de caráter mais teórico, trata dos fundamentos da Terminologia, enquanto que a segunda, de caráter mais prático, faz referência às aplicações da Terminologia.

No que diz respeito à primeira parte, destaca-se a revisão crítica dos diferentes paradigmas teóricos da área, apresentando, por um lado, os aspectos fundamentais da Teoria Geral da Terminologia, sua importância e contribuição como proposta que institui a Terminologia como um campo de estudo, mas também indicando suas insuficiências para um tratamento mais “natural” e abrangente dos termos, considerados como seu objeto central de estudo. Por outro lado, apresentam as mudanças e a ampliação de perspectiva no tratamento dos termos e de aspectos estreitamente relacionados a eles, como a polissemia e o estudo dos aspectos sintáticos, bem como a abertura da área para novos objetos de estudo, mais especificamente, a definição terminológica e a fraseologia especializada. Pode-se mencionar ainda, nesta parte, a discussão dos limites e relações da terminologia com a lexicografia, a terminografia, a documentação e a tradução; as novas perspectivas de aplicação da terminologia e do estudo dos textos especializados, sugerindo, portanto, novas possibilidades de trabalho tanto para tradutores como para terminólogos. Consideramos importante destacar também a apresentação do enfoque textual da Terminologia, que postula como princípio básico que o estatuto de termo está determinado pelo universo discursivo em que é utilizado. Tal perspectiva fundamenta-se na prática de elaboração de produtos terminográficos que as autoras desenvolvem junto à equipe de pesquisadores do Projeto Termisul, estabelecendo, desse modo, uma relação sólida entre teoria e prática terminológicas a partir da perspectiva textual.

No que tange à parte dedicada à aplicação – segunda parte –, as autoras mostram a complexidade do fazer terminográfico. Complexidade esta que exige a elaboração de um projeto-piloto bem como a tomada de decisões sobre o tema, usuários e finalidades e sobre suas conseqüências na delimitação do corpus e nas informações a serem registradas no interior do verbete. Estas decisões devem estar refletidas na arquitetura ou na elaboração da base de dados terminológicos e fundamentadas, necessariamente, na teoria, conforme referimos anteriormente. É de se ressaltar também a importância do capítulo referente à definição terminográfica em que apontam uma nova perspectiva para seu tratamento, propondo que sua elaboração deve levar em conta os usuários, as características do corpus utilizado, entre outros aspectos.

Além desses temas, as autoras fazem referência à necessidade de se avaliar os dicionários disponíveis na Internet; mostram a importância da gestão da informação especializada para os tradutores e as dificuldades de extração automática de terminologia, chamando a atenção para a insuficiência dos padrões sintáticos e a necessidade de aprofundar o estudo nesta área para propor soluções mais adequadas e eficazes. Concluem a segunda parte, indicando novos caminhos para o estudo do texto especializado e estabelecendo as bases para que se abram novos campos de estudo para o objeto *texto*.

Como é um livro que se caracteriza como manual, as autoras incluem, no final de cada capítulo, leituras recomendadas sobre o tema específico tratado, além da bibliografia geral incluída no final da obra. Também constroem uma intertextualidade através de notas que formam uma grande rede entre capítulos, estabelecendo, assim, uma unidade e uma coerência internas fundamentais para a compreensão da inter-relação existente entre os diferentes aspectos abordados. Devido a este caráter pedagógico, os temas acima referidos são apresentados de forma concisa, clara e profunda, convidando o leitor a aprender e a refletir sobre a Terminologia.

Por todas as referências anteriores, esta obra caracteriza-se não apenas por sua revisão e reflexão em relação às perspectivas teóricas da Terminologia, mas também por se constituir em uma fundamentação de caráter teórico-prático consistente, apresentada num momento-chave para os estudos terminológicos;

momento em que a Terminologia busca novos caminhos para trilhar e consolidar-se definitivamente como uma área de conhecimento fundamental nas sociedades atuais.

De forma complementar a este fato, esta publicação pode ser considerada um marco para a Terminologia brasileira, na medida em que consolida os estudos que vêm sendo desenvolvidos em diferentes centros de ensino e pesquisa em nosso país e, por tanto, alicerça esta área de pesquisa, tão fundamental para o desenvolvimento dos diversos âmbitos do saber e para a divulgação de seus conhecimentos no contexto brasileiro.

Cleci Regina Bevilacqua. Departamento de Línguas Modernas e pesquisadora do Projeto Terminológico Conesul (TERMISUL), Instituto de Letras, UFRGS, Brasil